**Colégio Educarte**

**Jeremias e Rayane**

Preconceito Religioso

&

Seus malefícios

Feira de Santana

2018

**Jeremias e Rayane**

**PRECONCEITO RELIGIOSO E SEUS MALEFÍCIOS**

Trabalho argumentado no componente curricular de leitura e produção de texto solicitado com forma de avaliação da || Unidade pelo professor Diego Maclaudio

Feira de Santana

2018

**SUMÁRIO**

1. O que é preconceito religioso
2. Causas
3. Grupos de Risco
4. Como podemos combate-lo
5. O que é preconceito religioso

**Preconceito Religioso** é um termo que descreve a atitude mental caracterizada pela falta de habilidade ou vontade em reconhecer e respeitar diferenças ou crenças [religiosas](https://pt.wikipedia.org/wiki/Religi%C3%A3o) de terceiros. Pode-se constituir uma intolerância ideológica ou política, sendo que, ambas têm sido comuns através da história. A maioria dos grupos religiosos já passou por tal situação numa época ou outra. Floresce devido à ausência de [tolerância religiosa](https://pt.wikipedia.org/w/index.php?title=Toler%C3%A2ncia_religiosa&action=edit&redlink=1), [liberdade de religião](https://pt.wikipedia.org/wiki/Liberdade_de_religi%C3%A3o) e pluralismo religioso.

1. Causas

**Assim como as** atitudes em geral, o preconceito tem três componentes: crenças; sentimentos e tendências comportamentais. Crenças preconceituosas são sempre estereótipos negativos.  
  
Segundo Allport (1954) o preconceito é o resultado das frustrações das pessoas, que, em determinadas circunstâncias, podem se transformar em raiva e hostilidade. As pessoas que se sentem exploradas e oprimidas freqentemente não podem manifestar sua raiva contra um alvo identificável ou adequado; assim, deslocam sua hostilidade para aqueles que estão ainda mais “baixo”na escala social. O resultado é o preconceito e a discriminação.

1. Grupos de Risco

No brasil há varias praticas e crenças que são consideradas como ‘’grupos de risco’’, ou seja fés que estão mais sucetivas a sofrerem esse tipo de violência. Um bom exemplo são as religiões de matriz afro como a umbanda e o camdomblé, no geral religiões que não são cristãs ou não tem nenhuma relação com a mesma.

1. Como podemos combate-lo

A maioria de nossas escolas tem, em sua grade curricular, a disciplina de ensino religioso. Porém, a religião enfatizada nas aulas da maioria das escolas é o cristianismo. Como é uma disciplina trabalhada normalmente no Ensino Fundamental I, as crianças já são direcionadas a aceitar/respeitar apenas o que lhe foi ensinado.

Abordar todas as religiões existentes no Brasil durante as aulas da disciplina seria o ponto de partida para a estrada que nos leva ao combate eficaz da intolerância religiosa. A partir do momento em que nenhuma religião ganha destaque, e todas são abordadas da mesma forma, a visão obtida por quem está aprendendo é de que a liberdade para escolher sua crença é real, pois ele não foi “induzido” a respeitar ou a seguir a uma religião específica